



Jornal de Raul Soares

"Um jornal de verdades que registra a história do município"

Quinzenário - Ano 23 - Raul Soares-MG, 1ª Quinzena de Fevereiro de 2009 - Edição nº 361

Circulação: Pingo D'Água, Córrego Novo, Bom Jesus do Galho, Vermelho Novo, São Pedro dos Ferros, Rio Casca, Abre Campo, Santo Antonio do Grama, Sericita, entre outras.

2009
24
Anos
1985

Trabalhadores e autoridades se unem para recuperar a Tarza

FOTO: JORNAL RS



Em foto especial, após a reunião, o Dr. Mauro Bomfim, prefeito Vicente, vice-prefeito Altivo, presidente da Câmara Eimard, assessor jurídico Áser e a comissão responsável pelo projeto de recuperação da Tarza

Um grupo de raul-soarenses interessados no desenvolvimento do município foi até a Universidade Federal de Viçosa em busca de apoio amplo para implantação de projetos que venham dinamizar a economia local que, a cada dia, está ficando mais fraca, andando muito devagar e necessitando de investimentos e ações capazes de incrementar e torná-la forte. E, por conseguinte, gerar emprego e renda e melhorar a qualidade de vida de toda a população.

O grupo visitante à cidade de Viçosa, formado por Alison Galinari, Marco Antonio Souza Pena, Alexandre Fernandes, Eimard Ribeiro, Itamar Carvalho, Cláudio Avelino, Ricardo Teixeira, Nelson de Paula, Lucca Tartaglia, Juarez Tadeu, Ramiro Grossi, José Mário Comini e Domingos Sávio Silva, foi recebido no Departamento de Economia Rural daquela Universidade pelos professores José Horta Valadares, raul-soarense e José Levi de Oliveira.

Os dois professores aceitaram o desafio de enfrentar e elaborar mecanismos para recuperar e resgatar os melhores dias da Industrial São Sebastião, a Fábrica Tarza, que passa por momentos de dificuldades financeiras, podendo chegar à falência. Para isso está sendo criada uma cooperativa de trabalho, dotada de um plano específico de recuperação.

O grupo voluntário vai criar frentes de trabalho, negociar com credores e órgãos do governo e instituições financeiras para que entendam que a Tarza é viável por ser uma empresa de renome tradicional no mercado, que seu produto é de grande qualidade e que tem muitas famílias que dela dependem ao sustento de centenas de vidas.

O professor José Horta esteve em Raul Soares e em reunião exclusiva apresentou o projeto de recuperação que recebeu o nome "A Travessia", título do livro de Cesare Tartaglia, fundador da Tarza. O evento contou com presença de mais de duzentas pessoas que puderam demonstrar interesse pela questão, entre elas a juíza de direito e o vice-prefeito, diretores da associação comercial e CDL, líderes comunitários, gerentes de instituições financeiras, dirigentes sindicais, imprensa, diretores de escolas, secretários municipais, educadores e cidadãos raul-soarenses. (Este texto tem cola-

boração do blog de Ramiro Grossi).

O advogado Mauro Bomfim, estabelecido em Belo Horizonte com destacado conhecimento jurídico de empresas privadas, esteve em Raul Soares com a finalidade especial de compor e participar diretamente do grupo voluntário que busca recuperar a Fábrica Tarza. Sua participação visa, sobretudo, usar de seu conhecimento e de seu grande prestígio junto às iniciativas públicas e privadas - gestoras de desenvolvimento sustentável - e assim poder prestar suporte necessário para que o projeto A Travessia seja implantado, urgentemente, de forma objetiva e legal com o fim de atender os objetivos tão esperados pela população de Raul Soares.

Dr. Mauro reuniu-se com membros da comissão responsável pelo projeto, estando presentes, também, o presidente da Câmara Municipal Eimard da Tarza, prefeito municipal Vicente Barboza, vice-prefeito Altivo de Melo, assessor jurídico da Câmara Áser Barros de Paula e demais pessoas envolvidas e interessadas no desenvolvimento daquele projeto.



Professor José Horta reunido com a comissão especial

Supermercado Entre Rios Com você e para você!



No centro da cidade
Fone 3351-1579

SUPERMERCADO CHALET

Açougue - Padaria
Hortifruti - Mercado em geral



Av. Getúlio Vargas, 319 A
Fone 3351-3000

Clínica de Ortopedia Dr. Carmo

Direção do médico Carmo Rodrigues Corrêa, Pós-graduação no Hospital das Clínicas (BH), Hospital da Bahia (BH). Serviço do Professor JHG Matta Machado.

Membro Titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (S.B.O.T.). Título de Especialista em Ortopedia e Traumatologia pela S.B.O.T. e M.E.C.

CONVÊNIOS: Banco do Brasil - Unimed - Polícia Militar Fundação Pampulha, Ipsemg, Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Raul Soares

Consultório: R. Adelino Azevedo, 144 - 33.3351-1673
Residência: R. Dr. Gerardo Grossi, 104 - 33.3351-1153

FARMÁCIA SANTA TEREZINHA

VENDEMOS BARATO DE VERDADE

90
% de desconto para
100 % das pessoas

AQUI TEM



FARMÁCIA
POPULAR

Ministério da Saúde

FONE: (33) 3351-1100

LIGUE GRÁTIS
0800-281-8010

ATENDIMENTO
NOTURNO

Cerâmica João-de-Barro

Direção de Delvair Gomes Chaves
E-mail: delvair3@hotmail.com



TIJOLOS DE TODOS
OS TAMANHOS



"Trabalhando para o progresso de
Raul Soares e de toda a região"

Rodovia MG-329, Km. 63 - Capitão Martins
Raul Soares Fone: 33.3351-3311

EDITORIAL

Carnaval em Raul Soares

O concorrido carnaval de Raul Soares, promovido pela Prefeitura, oferece inúmeros atrativos aos foliões que, como em anos anteriores, vão superlotar o centro da cidade. Aliás, o centro urbano local está ficando menor a cada ano, está a cada carnaval ficando "mais pequeno". É gente para todos os lados o dia inteiro até a manhã do dia seguinte.

Orgulhosamente, é o nosso grande fenômeno raul-soarense.

A nosso ver, o carnaval de Raul Soares se constitui em outra dimensão, bem diferente daquela antiga, da moda caseira, de anonimato e romântica. Hoje já deixou o doméstico, se insere na dimensão das grandes realizações populares de avançados e turísticos centros urbanos, onde o romantismo é moderno e explícito, sem compromisso e gostoso de se ver, sem pandeiro e sem cuica, com pouca melodia, com reduzida ginga no pé e muita corneta de grandes decibéis...

O carnaval daqui, também, já está se industrializando ou já está industrializado. Muitos aproveitam da festa, poucos saem ganhando e alguns querendo que ele passe bem depressa ou que nunca fosse realizado...

Pois, ao nosso carnaval raul-soarense está faltando carinho e dedicação, sobra carência à cultura e tradição folclórica, necessita de mais apoio e de gente qualificada ao ofício carnavalesco, tão importante e indispensável para que todos participem e saem satisfeitos, felizes à espera do próximo carnaval...

Quem sabe um dia!...

Carnaval de 2009

DESFILE DAS CAMPEÃS
RIO DE JANEIRO

Dois dias no Rio de Janeiro para um "tour" completo de "dar água na boca", praia e assistir ao Desfile das Campeãs do Carnaval de 2009. A saída é dia 27 de fevereiro e o retorno dia 1º de março.

O pacote custa apenas R\$ 480,00 (à vista ou em 2 pagamentos) ou 3 parcelas de R\$ 170,00 ou 4 de R\$ 130,00. Estão incluídos:

Viagem em ônibus executivo (Viação Cristiano Moraes) com duas tv's, DVD, com ambiente, serviço de bordo (sanduíche, refrigerante e água mineral);

Hospedagem no Aca pulco Palace, 4 estrelas, em Copacabana, a 100 metros da praia mais cobijada do planeta.

Os interessados podem fazer a reserva com Teresa Cunha pelos contatos: 33.3351-2681, 3351-1216 e 8812-9488.

**Carnaval é tempo de amor e alegria,
é festa, festa de todos. Participe!**

Xandinha Arts
Imprimindo o seu momento
Recarga de cartuchos,
Restauração, montagem de fotos;
lombocinemas, cortes de formatura,
convites personalizados de
casamento, aniversário com foto, outros.
(33) 3351-2866 - ZÉLIA
E-mail: xandinharts@hotmail.com
Rua Marechal Floriano, 415 - Centro - Raul Soares/MG

SIGNET
FOTO: JORNAL RS

Cultura Racional do 3º Milênio
A paz só se encontra por meios pacíficos altamente culturais. Com a Cultura Suprema se encontra a paz
Leia os Livros: "UNIVERSO EM DESENCANTO"
www.culturaracional.com.br
BH: Rua dos Goitacazes, 301, Loja 305 - Fone 031.3273-0054
Raul Soares: Rua Dr. Gerardo Grossi, 310B - Fone 033. 3351-2274

ESTADO DE MINAS
POSTOS DE VENDAS EM RAUL SOARES
Benedito Lanche (Eva) - Terminal Rodoviário - Fone: 3351-1911 / **Loja 1,99** (Remaclo) - R. Governador Valadares, 246 - Cel.: 9105-6003 / **Art Digital** (Marquinho) - R. Artur Bernardes, 262 - Fone: 3351-2236

JORNAL DE RAUL SOARES LTDA-ME
CNPJ 05.914.309/0001-00
Declarado de Utilidade Pública: Lei 1145/87.
Editado de acordo com o art. 5, incisos II e IV da Constituição Federal. Rua Francisco Costa Abrentes, nº 295 - sala 01 - Bairro Centro - Cep 35350-000 - Raul Soares (MG)
Site: www.raulsoaresonline.blogspot.com
Jornalista credenciado: Jonathan Faria de Souza, reg.MG09871JP
Telefax: (33) 3351-1948 - E-mail: jornalrs@yahoo.com.br

ANIVERSÁRIO

FOTO: JORNAL RS



DONA LUZIA DO BITIM NORONHA completou 90 anos de vida no dia 11 de fevereiro. Para as comemorações seus familiares e amigos reuniram-se no salão da Maçonaria, no sábado (7) para um memorável festejo e confraternização que esta data magna que, por si tão-somente, faz por merecer. Na foto Dona Luzia junto de seus filhos Valéria, Helena, Paulo Afonso, Terezinha e Carlos Roberto.

CULINÁRIA

Lombo de porco com laranja

Rendimento: 4 porções
Ingredientes

500 g de lombo de porco, sem gordura ; ½ colher (chá) de pimenta-do-reino; 2/3 de xícara de geleia dietética de laranja (200 g); 3 colheres (sopa) de hortelã picada; 3 colheres (sopa) de molho de soja (shoyu); 3 dentes de alho amassados; 1 colher (sopa) de óleo (para untar)

Modo de Preparo

- Corte o lombo pelo comprimento em 4 fatias, formando bifês.
- Bata-os com a parte lisa de um batedor de carne para achatá-los. Polvilhe com a pimenta-do-reino.
- Numa tigela pequena, misture a geleia com a hortelã picada, o molho de soja e o alho. Pincele a carne com um pouco dessa mistura e reserve o restante.
- Unte com o óleo uma grelha grande e aqueça em fogo baixo. Disponha os bifês e doure de ambos os lados, pincelando de vez em quando com um pouco da mistura da geleia, até a carne ficar macia (cerca de 7 min. De cada lado). Transfira para uma travessa.
- Numa panela pequena, em fogo médio, aqueça a geleia restante (cerca de 1 min). Sirva em seguida acompanhando a carne.

Carnaval 2009

Veja a programação:

Dia 19, quinta-feira, Banda Olhos de Néon; Dia 20, sexta-feira, Central Parque; Dia 21, sábado, Me Chama; Dia 22, Domingo, Axé Music; Dia 23, Segunda-feira, Eça da Bahia; Dia 24, terça-feira e 4ª Dimensão.

Essas bandas estarão se apresentando no centro da cidade, durante à noite e mais dois shows matinais, domingo e terça-feira, dedicados às crianças.

Acontecem, também, as apresentações, em desfile, das escolas de samba Unidos do Morro, Imperatriz Sonho Meu e Tradição da Rua Bom Jesus, na avenida Getúlio Vargas. É um contágio geral!

E os blocos caricatos Bloco da Pelada, As Desesperadas, Chapadus, Tombados, Amigos do Juca, Terceira Idade e Cia. Olimpo estarão arrastando multidões pelas ruas da cidade. "... se arrastando feito cobra pelo chão!". É divertido e imperdível!

VOVÔ CORUJA



Felipe junto do vovô Hélio Pereira, diretor do Sicoob Crediras no qual pensa 24 horas por dia, pego de surpresa em momentos de descontração e afetivo carinho familiar.

Oração a Santo Expedito

Meu Santo Expedito das causas justas e urgentes, intercede por mim junto ao Nosso Senhor Jesus Cristo, socorrei-me nesta hora de aflição e desespero. Vos que sois um santo guerreiro, vos que sois o santo dos aflitos, vos que sois o santo dos desesperados, vos que sois das causas justas e urgentes, protegi-me, ajuda-me, dá-me força coragem e serenidade. Atenda meu pedido (fazer o pedido).
Meu Santo Expedito! Ajuda-me a superar estas horas difíceis, proteja-me de todos que possam me prejudicar, proteja a minha família, atenda meu pedido com urgência. Devolva-me a paz a saúde e a tranquilidade. Meu Santo Expedito, serei grato pelo resto da vida e levarei seu nome a todos que têm fé. Muito obrigado!
Rezar um Pai Nosso, uma Ave Maria e fazer o Sinal da Cruz. Em ação de graças ao querido Santo Expedito. (Rezo e peço com fé na certeza de ser atendido, por isso mando publicar-JGST)

FALECIMENTOS

Funerária São Geraldo - Fone (33) 3351-1634
Luiz Antonio Alves de Barros, 24 anos, faleceu em 6 de fevereiro de 2009; Sebastião Inácio Pires "Jacinto Ratinho", 70 anos, em 8/2; João Coelho Loures, 45 anos, em 8/2; Sebastião Justino, 61 anos, em 10/2; Orlando Soares da Rocha, 51 anos, em 10/2 e Maria do Carmo Braga Félix "Cacau", 55 anos, em 14/2.

Turíbio Coelho

Membro da Academia Valadarense de Letras

Tipos Inesquecíveis (72)



Dentre as músicas de Ataulfo Alves, todas de muito sucesso, está "Amélia" em parceria com Mário Lago, falecido em 30 de maio de 2002, aos 90 anos de idade e de quem falaremos oportunamente.

Mas, voltamos ao barzinho de Miral. O atencioso garçon trouxe do interior da casa um retrato de Ataulfo Alves sorrindo, de pé, na cabeceira de uma mesa repleta de troféus e diplomas. Mas este retrato, eu disse, devia estar exposto aqui no bar. "Estava", disse o garçon, "mas, foi roubado; como tivemos uma grande luta para conseguir outro, fica guardado na sala do patrão!"

No referido retrato notava-se a elegância de Ataulfo que foi indicado, pelo colunista Ibraim, como um dos dez mais.

Pessoa de presença agradável, ele foi convidado a participar da caravana organizada por Humberto Teixeira, em 1961, para divulgar nossa música, percorrendo a Europa. Levou em sua bagagem a maioria de suas músicas, que apresentavam diversos estilos: "Mulata Assanhada", alegre, brejeira, "Saude da Dela" e na "Cadência do Samba", expressando o seu desejo de morrer sambando; sempre preocupado em incrementar o samba brasileiro, música nossa, tinha prazer em desbançar os ritmos estrangeiros.

Em 1954 lançou, na boate Casablanca, na Praia Vermelha, um de seus grandes sucessos: "Pois é, falaram tanto, que desta vez a morena foi embora"... Essa composição termina filosoficamente "Mulher a gente encontra em toda parte, mas não se encontra a mulher que a gente tem no coração".

Seu estilo nostálgico é expresso notadamente no samba "Meus tempos de criança", saudosista dos tempos de criança, menino jogando botões pelas calçadas; e a Mariázinha, a professorinha que nunca esqueceu...

Sua última composição "Mandinga" não chegou a terminar, teve que ser operado às pressas de uma úlcera no duodeno, mas não voltou vivo do hospital.

Faleceu no dia 20 de abril de 1969 – esse Tipo Inesquecível da Música Popular Brasileira – nosso ilustre coestadano.

- CONVOCAÇÃO -

O **Sindicato Rural de Abre Campo**, entidade sindical, inscrita no CNPJ sob o n.º 16.528.093/0001-61, convoca seus funcionários que tenham trabalhado no período de 03/1969 a 12/1972, a comparecerem na sede do Sindicato, portando seus documentos pessoais e Carteira de Trabalho e Previdência Social, para fins de regularização e recebimento de verbas provenientes ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, não recolhidos no período em cotejo.
Abre Campo – MG, 05 de fevereiro de 2.009.

O **PLANO FAMILIAR SÃO GERALDO**, além dos serviços funerários, possibilita aos seus clientes contar com amplo atendimento médico na cidade de Raul Soares e região, além de possibilitar-lhes descontos atrativos nas lojas cadastradas do comércio local. Basta apresentar sua carteira e usufruir desses importantes benefícios.

Não perca tempo e venha já ser um associado do Plano Social Familiar São Geraldo. Entre em contato com sua equipe de atendimento à sua disposição para detalhamento do plano e também para programar visita do representante credenciado em seu endereço residencial ou comercial.
Telefone 33.3351-1634 e Site: www.funerariasg.tk

Sossego é na Funerária São Geraldo

A Funerária São Geraldo está inovando o atendimento ao público e lança uma promoção de real conforto: **ALÉM DO PREÇO SEM CONCORRÊNCIA, TODO O SERVIÇO FUNERÁRIO AGORA PODE SER PARCELADO EM ATÉ 120 DIAS.**
Ainda oferece Planos a partir de R\$ 10 reais por mês.

Rua Camilo de Moura, 452-B - Centro 35350-000 - RAUL SOARES (MG) - Carta Patente: Autorização de Funcionamento Bacen 95/854 de 25/07/95 - CNPJ 01.060.307/0001-40

Raul Soares, 16 de fevereiro de 2009.

Leopoldo Teixeira Rodrigues - Coordenador do conselho Fiscal
Mere Xavier Pereira - Secretária do Conselho Fiscal
José Claret Gomes - Conselheiro Fiscal - Efetivo

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE RAUL SOARES LTDA. SICOOB CREDIRAS

Rua Camilo de Moura, 452-B - Centro 35350-000 - RAUL SOARES (MG) - Carta Patente: Autorização de Funcionamento Bacen 95/854 de 25/07/95 - CNPJ 01.060.307/0001-40

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2008

1. Contexto operacional
A Cooperativa de Crédito de Raul Soares Ltda. SICOOB CREDIRAS, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 04/05/1995, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente do SICOOB - Sistema das Cooperativas de Crédito do Brasil.
O SICOOB CREDIRAS possui Postos de Atendimento Cooperativo - PAC nas seguintes localidades: São Pedro dos Ferros, Vermelho Novo, Sericita, Abre Campo, Santo Antônio do Gramma, Bom Jesus do Galho, Araponga e São José do Goiabal.
O SICOOB CREDIRAS tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:
(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistêmica e do uso adequado do crédito; e
(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentro outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.
Em 31/09/2009 ocorreu a transformação do SICOOB CREDIRAS para entidade de "Livre Admissão de Associados"; aprovada junto ao Banco Central do Brasil - BACEN em 19/10/2005.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis
As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, tendo sido aprovadas pela administração em 31/12/2008.
Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para inadimplências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.
As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

- a) Disponibilidades, e relações interfinanceiras
As disponibilidades, e as relações interfinanceiras são avaliados pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Compreendendo dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.
- b) Operações de crédito
As operações de crédito com cláusula de atualização monetária pós-fixada estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.
As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar.
A provisão para perdas com as operações de crédito é constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, contemplando todos os aspectos determinados na Resolução 2.682 do BACEN, que determina a classificação das operações por nível de risco.
- c) Depósitos em garantia
Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ativos movidos contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.
- d) Investimentos
Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.
- e) Imobilizado
Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e similares, são demonstrados pelo custo de aquisição.
A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.
Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado não operacional.
- f) Obrigações por empréstimos e repasses
As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").
- g) Provisão para riscos tributários e trabalhistas
As provisões são reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.
- h) Demais ativos e passivos circulantes
Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.
Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e das variações monetárias incorridos.
- i) Apreciação do resultado
Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aqueles relativos a títulos descontados, que são calculados com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.
O ingresso de operações com títulos e valores mobiliários é reconhecido em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que esse ingresso será apropriado à cooperativa.
As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do Ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.
- j) Imposto de renda e contribuição social
O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

3. Relações interfinanceiras
Referem-se as depósitos efetuados na centralização financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no artigo 33º da Resolução 3.442 do BACEN, com remuneração atrelada ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

4. Operações de crédito
a) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999:

Nível / Percentual de Risco	Emprest. 7/ta. Class.	Reembolsados	Financi. Recibos	Total em 2008
A - 0,00%	Normal	R\$ 478.038,17	R\$ 19.303,07	R\$ 497.341,24
B - 1%	Normal	R\$ 2.538.266,08	R\$ 9.569.488,46	R\$ 12.107.754,54
C - 15%	Vencimento	R\$ 894.148,87		R\$ 894.148,87
D - 30%	Normal	R\$ 318.243,92	R\$ 438.039,09	R\$ 756.283,01
E - 50%	Normal	R\$ 38.918,06		R\$ 38.918,06
F - 100%	Normal	R\$ 38.008,15		R\$ 38.008,15
G - 100%	Normal	R\$ 8.421,32		R\$ 8.421,32
H - 100%	Normal	R\$ 13.364,36		R\$ 13.364,36
I - 30%	Vencimento	R\$ 583,08		R\$ 583,08
J - 30%	Normal	R\$ 8.452,42		R\$ 8.452,42
K - 30%	Vencimento			
L - 30%	Normal			
M - 100%	Normal	R\$ 17.088,07		R\$ 17.088,07
N - 100%	Vencimento	R\$ 28.870,38		R\$ 28.870,38
O - 100%	Normal	R\$ 28.728,08		R\$ 28.728,08
Total Normal		R\$ 9.317.094,15	R\$ 9.569.488,46	R\$ 18.886.582,61
Total Vencido		R\$ 724.895,41		R\$ 724.895,41
Total Geral		R\$ 10.041.989,56	R\$ 9.569.488,46	R\$ 19.611.478,02
Previdência		R\$ 1.040.080,27	R\$ 1.040.080,27	R\$ 2.080.160,54
Total Liquidos		R\$ 11.082.069,83	R\$ 10.609.568,73	R\$ 21.691.638,56

* Em Empréstimos estão contidos os valores das Operações Renegociadas.

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento – operações vincendas (dias):

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	2.067.189,15	2.439.173,71	484.875,15	4.991.038,01
Títulos Descontados	1.795.516,92	84.090,75		1.879.607,67
Financiamentos	38.933,93	95.774,39	84.975,82	219.684,14
Financiamentos Rurais	2.157.159,85	8.397.381,09	358.586,89	8.513.127,83
Total	6.058.773,85	9.018.425,94	628.436,96	15.605.636,75

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

Descrição	2008	2007
Saldo inicial - Dezembro de 2007/2008	218.017,82	68.596,82
Constituições/Reversões no Exercício	75.120,68	149.461,30
Total	293.138,50	218.058,12

d) Concentração dos Principais Devedores

Descrição	2008	% Contém Total	2007	% Contém Total
Maiores Devedores	278.338,87	1,93	344.326,91	1,25
10 Maiores Devedores	1.811.080,07	10,95	1.200.050,73	10,25
50 Maiores Devedores	5.225.888,58	33,92	3.833.545,53	30,72

e) Créditos Baixados Como Prejuízo, Renegociados e Recuperados

Descrição	2008	2007
Saldo Inicial - Dezembro de 2007/2008	393.185,91	350.890,85
Baixas	53.946,67	59.710,09
Baixas a mais de 48 meses	(156.240,08)	(5.316,25)
Recuperados	(12.227,06)	(12.088,78)
Total	276.669,44	393.185,91

5. Outros créditos

Valores referentes as importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive as resultantes do exercício corrente, conforme demonstrado:

Descrição	2008	2007
Receitas a Receber	70.432,91	69.018,35
Dívidas	818.483,97	297.804,68
Total	918.916,48	366.823,03

6. Outros valores e bens

Está registrado o valor de R\$ 14.907,10, referente a contratos de seguros de valores e auditoria CNAC sendo as despesas apropriadas mensalmente conforme a vigência do Contrato.

7. Investimentos

O saldo é representado por aportes de capital e o recebimento de distribuição de sobras efetuados pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e aquisição de ações do BANCOOP e outros investimentos, conforme demonstrado:

Descrição	2008	2007
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda.	540.362,92	317.125,29
SICOOB CENTRAL CREDIMINAS		
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOP	8.316,00	8.316,00
TOTAL	548.678,92	325.441,29

8. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	2008	2007
Móveis e Equipamentos	12%	348.147,24	305.460,19
Sistema de Processamento de Dados	20%	448.511,33	269.816,13
Sistemas de Comunicação	12%	5.917,52	5.917,50
TOTAL		802.576,07	581.193,82
Depreciação acumulada		(360.156,00)	(243.483,13)
TOTAL		442.420,07	337.710,69

9. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratuais.

Os depósitos, até o limite de R\$60.000,00, por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor de Depósitos, o qual é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas filiadas ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, regido por regulamento próprio.

10. Relações interfinanceiras/ Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades (art. 33, da Resolução CMN nº 3.442, de 28/02/07) e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	Taxa	2008	2007
Empréstimos	De 1,25% a 9,75% a.a.	8.868.888,93	6.387.284,15
Repasses	De 3,75% a 10,25% a.a.	1.450.225,38	1.005.007,14
Total		10.319.114,31	7.392.291,29

11. Obrigações sociais e estatutárias

Descrição	2008	2007
FATFES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	113.244,20	110.209,30
Outras obrigações sociais	113.244,20	110.209,30
Total	226.488,40	220.418,60

O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, e é constituído pelo resultado dos atos não-cooperados e 5% das sobras líquidas do exercício, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em conta de passivo segue determinação do plano de contas do COSIF.

12. Outras obrigações - Diversas

Descrição	2008	2007
Financi. e Previdência	8.868.888,93	6.387.284,15
Repasses	1.450.225,38	1.005.007,14
Total	10.319.114,31	7.392.291,29

13. Outras obrigações - Diversas - Provisões para riscos tributários e trabalhistas
Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	2008	2007
PIS e COFINS	234.454,05	237.741,74
Outras	1.753,00	
Total	236.207,05	237.741,74

PIS e COFINS - quando do advento da lei no. 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em garantia.

14. Patrimônio líquido

- a) Capital social
O capital é representado por cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada.
- b) Destinações estatutárias e legais
De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

Descrição	2008	2007
Sobras Líquidas do Exercício	113.244,20	110.209,30
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	73.968,00	68.596,82
Reserva legal - 20%	207.216,80	179.151,82
Reserva legal - 40%	290.183,60	272.341,31
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	56.624,20	55.104,76
Reserva de distribuição de Assistência Social	56.624,20	55.104,76

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;
O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e
Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.
Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 07 março de 2008, os cooperados deliberaram pelo aumento do Capital social com as sobras do exercí-

cio findo em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$ 384.724,98.

15. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2008	2007
Receita de prestação de serviços	213.452,32	117.267,00
Despesas específicas de atos não-cooperativos	(20.807,80)	(19.354,00)
Despesas operacionais no propósito das receitas de atos não-cooperativos	(184.331,81)	(132.839,89)
Resultado operacional	8.313,71	65.073,11
Reservas (despesas) não operacionais, liquidez	7.146,32	12.351,38
Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social	15.460,03	77.424,49
Reservata de atos não-cooperativos (juízo líquido)	13.989,82	65.073,11

16. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas. A administração não avalia esses instrumentos financeiros a valores de mercado por não ser requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Entidade não possui contrato de troca de índices (SWAP) ou quaisquer outras operações envolvendo derivativos.

17. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da entidade, inclusive diretores e executivos da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.
As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica. As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por: Transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.
- No decorrer do exercício de 2008 as operações de crédito realizadas com partes relacionadas representaram a quantia de R\$ 20.000,00.
- As garantias oferecidas em razão das operações de crédito, são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

OPERAÇÕES ATIVAS - SALDO EM 31/12/08			
Operações de Crédito	% Em relação à Carteira Total	Taxa Média - %	PCLD
R\$ 20.000,00	0,12%	2%	R\$ 0,00

OPERAÇÕES PASSIVAS			
Aplicações Financeiras	% Em relação à Carteira Total	Taxa Média - %	
R\$ 3,00	0,00%	0,00%	

- Não existiram benefícios não-monetários destinados às partes relacionadas. No exercício corrente os benefícios monetários, representados por honorários, salários e contribuições para a seguridade social, licença remunerada, auxílio-doença e aluguéis pago, e participação nos lucros das partes relacionadas apresentaram-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS		
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores		R\$ 156.938,19
Benefícios de longo prazo		R\$ 18.356,27
Outras vantagens de longo prazo		R\$ 30.693,00
Benefícios de unidades de crédito de trabalho		R\$ 0,00

MONTANTE DAS OPERAÇÕES		% Em relação à Carteira Total
MONTANTE DOS SALDOS EXISTENTES:		% Em relação à Carteira Total

18. Garantias

Em 31 de dezembro de 2008, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 224.309,17 (2007 - R\$ 75.705,61), referentes à aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

19. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2008, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e veículos de propriedade da cooperativa.

Hélio Pereira Santiago - Diretor Presidente
Nélito Caetano de Souza - Diretor Adm.Financeiro
Vinícius de Souza Lopes - Contador CRC 81178-O-3

PARECER DE AUDITORIA

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE RAUL SOARES LTDA. - SICOOB CREDIRAS - Raul Soares - MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **Cooperativa de Crédito de Raul Soares Ltda. - SICOOB CREDIRAS**, levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado (sobras ou perdas), das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e as notas explicativas correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Cooperativa de Crédito de Raul Soares Ltda. - SICOOB CREDIRAS**, em 31 de dezembro de 2008, e o resultado de suas operações referentes ao semestre e exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial e demonstração do resultado (sobras e perdas), sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 01 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2 k), as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007.

Belo Horizonte, 23 de janeiro de 2009.

Rui de Assis Vasconcelos
Contador/MG 075-505/O-3 CNAI 1915
Alexandre Marx Victor Rodrigues
Contador/MG 068-570/O-1 CNAI 1909



Uma foto fala mais que 1000 palavras

FOTOS: ARQUIVO JOÃO CARLOS



Regional do Açúcar começa em março

O Esporte Clube Operário, através de seu Presidente Ruizinho, comunica aos torcedores raul-soarenses que o Campeonato Regional do Açúcar versão 2009 será iniciado no dia 8 de março, com os seguintes clubes participantes: Esporte Clube Operário (Raul Soares), Guaraciaba Esporte Clube (Guaraciaba), 1º de Maio (Ponte Nova), Pacheco Futebol Clube (Ponte Nova), Estiva (Amparo do Serra), Cruzeiro (Oratórios), Santa Cruz do Escalvado (Santa Cruz do Escalvado), Cardosos/Jatiboca (Urucânia), Juventus (Jequeri) e Gramense (Santo Antônio do Gramma).

Na foto abaixo a equipe local se preparando...



Mais Pascoal On Line na página 5

Quem é José Horta Valadares

O professor da Universidade Federal de Viçosa/UFV, José Horta Valadares (**foto**), é nascido em Raul Soares, filho de Argentino Valadares "Tinim Pio" e Dona Edith, já falecidos. Tem dois irmãos Geraldo Afonso "Gato" e Antônio Augusto.

Ainda jovem, antes mesmo de completar 20 anos de idade, se destacava com grande talento na sociedade raul-soarense, especialmente na educação e nas artes culturais; músico, compositor e intérprete com memoráveis participações em festivais de música e no teatro como artista e diretor de peças contemporâneas.

Foi professor na Escola Regina Paccis, no tempo do Padre Sérgio e Dona Elza Bacelar, lecionando Ciências e Biologia, oportunidade que, usando de métodos ultra-modernos, realizou experiências, na área da Botânica, bem avançadas para aquela época. Uma façanha que lhe rendeu o título de Melhor Professor de Raul Soares e o de estar (orgulhosamente) sempre acompanhado de muitos estudantes.

Em 1969 mudou-se para Belo Horizonte, viveu por quase dois anos nos Estados Unidos. Fixou residência na cidade de Viçosa, no ano de 1975, onde estudou Cooperativismo e suas capacitações de Doutorado e Mestrado.

Sua atuação como educador, professor e mestre é relevante em todo o Brasil tendo participado ativamente de muitas iniciativas cooperativistas em vários Estados do país, com apoio dos governos Estadual e Federal e do Departamento de Economia Rural da Universidade Federal de Viçosa, instituição educacional reconhecida e respeitada em todo o mundo.



FOTO: JORNAL RS

Com pouco mais de 60 anos, bem-vividos, experiência de sobra, muita bagagem e grande vontade de servir, José Horta está dedicando seu valioso ofício em prol de resgatar os bons tempos da Fábrica Tarza e de poder contribuir para o desenvolvimento da cidade de Raul Soares e participar da dignidade de seus "irmãos" raul-soarenses.

Atletas da Escolinha da AER se reapresentam ao clube



FOTO: JORNAL RS

FEB 6 2009

Cliente do Chalet ganha caminhão de prêmios

Na promoção "NATAL MÁXIMO 100+1 Caminhões de Prêmios" realizada pela Rede Smart, o Supermercado Chalet foi contemplado através da ganhadora Judite Ferreira de Castro Siqueira, residente à Rua José Sinfrônio de Castro, nº 310 - Bairro Tarza - Raul Soares - AGUARDE...

